



REPRESAMENTO E USO DO SOLO PERTURBAM ÁREAS DE ALTA ADEQUABILIDADE AMBIENTAL PARA DUAS ESPÉCIES DE PEIXES AMEAÇADAS

Fabio Ivo Perdigão¹, Rodrigo Hipólito Tardin Oliveira¹, Carla Natasha Marcolino Polaz², Miriam Pilz Albrecht¹

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia - CCS, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

² Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental, Pirassununga, São Paulo, Brasil

E-mail: fabioivop@gmail.com

A Mata Atlântica apresenta intenso histórico de ocupação e desmatamento. Inserida nesse contexto, está a Bacia do Rio Paraíba do Sul, localizada entre importantes centros industriais e populacionais no Sudeste do Brasil. Como consequência, observou-se, ao longo do tempo, a queda de abundância de espécies de peixes como a piabanha (*Brycon insignis*) e a pirapitinga-do-sul (*Brycon opalinus*), atualmente ameaçadas. Compreender suas preferências de habitat e distribuições em decorrência do ambiente e estressores ambientais é essencial para sua conservação. Este trabalho objetivou modelar a distribuição das duas espécies em relação a variáveis ambientais através de quatro algoritmos e um modelo de consenso, verificando a influência do uso do solo e a presença de barragens. Foi calculada separadamente a sobreposição das barragens em operação e em processo de construção ou licenciamento sobre a distribuição potencial das espécies. Também foi obtida a proporção de usos do solo em áreas de presença, ausência, e em locais de alta adequabilidade ambiental. A pirapitinga-do-sul possui a distribuição potencial mais ampla, relacionada com rios de vazão média e corredeiras, já a piabanha, por vazões elevadas e áreas relacionadas a planícies. A sobreposição de barragens existentes em locais adequados para as espécies foi de 32,4% para a piabanha e 43,5% para a pirapitinga-do-sul. De 44% a 58% das barragens futuras coincidem com pixels em que as espécies ocorrem, sendo a maioria de elevada adequabilidade. De 70 a 83% das áreas de distribuições potenciais apresentam alta cobertura antrópica. A pirapitinga-do-sul possuiu maior cobertura florestal nas áreas com maior adequabilidade, caracterizada pela sua preferência por altas altitudes. A piabanha apresentou a mesma relação com áreas alagáveis, podendo indicar o uso de planícies aluviais como, por exemplo, áreas de berçário. Os resultados demonstram que as espécies, especialmente a piabanha, possuem grande parte das suas distribuições ameaçadas por barragens e áreas antropizadas.

Palavras-chave: Modelos de distribuição; Ictiofauna; Barragens; PAN-Paraíba do Sul; Conservação